

aula (embora a tenha como espaço privilegiado). Que a aula é determinada por e determina a organização do trabalho na escola (e a sociedade mais ampla). Que a aula é uma "situação de ensino" como o são outras. Que as "situações de ensino" são objetos de estudo da didática – são "situações didáticas – determinadas e determinantes – que, portanto, contém síntese – são "sínteses" – parte de totalidades.

Que o ensino (as situações de ensino) não devem ocorrer espontaneamente, mecanicamente, repetitivamente. Precisam ser organizadas em vistas de finalidades, objetivos, ações... Precisam ser planejadas – o instrumento para a organização das situações de ensino é o planejamento. Que o curso de Didática (teórico-prático) na Licenciatura é uma prática de planejamento. Nesse sentido a Didática é uma "situação-síntese" no curso de Formação de Professores.

À guisa de conclusão

O curso de Didática na Licenciatura da FE-USP tem algumas certezas. E muitas dúvidas. A certeza que orienta a busca para as dúvidas é que o curso tem que contribuir para a melhoria qualitativa da escola pública que aí está.

Didática e a formação de professor de 3º grau

Marcos Tarciso MASETTO *

1. O Ensino Superior no Brasil destina-se à formação de profissionais nas diversas áreas de conhecimento: médicos, engenheiros, advogados, dentistas, sociólogos, economistas, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, administradores, professores de 1º e 2º graus, fonoaudiólogos, etc.

Esta formação se realiza através dos cursos de graduação e pós graduação, de pesquisa gerando novo conhecimento e de difusão do mesmo para a comunidade maior através principalmente da prestação de serviço profissional competente.

Tal trabalho de formação exige do Professor nele engajado conhecimentos, habilidades e atitudes específicas para ensinar.

O processo de seleção deste Professor leva em conta sua formação em nível de graduação e pós graduação, experiência profissional e produção científica anterior, sobretudo na área da docência, objeto de contrato.

Neste mesmo processo seletivo há um momento em que se busca verificar as habilidades pedagógicas e/ou didáticas do candidato na assim chamada "prova didática". Além de se constituir como uma situação artificial pelo momento em que acontece e pelas condições que a envolvem, esta "prova didática" não se coloca no mesmo nível de exigência das demais e não se apresenta como indicador seguro do desempenho satisfatório do candidato nas suas funções de ensino.

Para o exercício da atividade docente manifesta-se como exigência fundamental uma reflexão aprofundada, especializada e científica sobre a questão do ensino e de toda a problemática filosófica, sócio-ecônômica – política, psicológica, pedagógica e didática que lhe afeta.

No dizer de Libâneo (1991)¹, "a formação do professor abrange, pois, duas dimensões: a formação teórica-científica, incluindo a formação acadêmica específica nas disciplinas em que o docente vai especializar-se e a formação pedagógica, que envolve os conhecimentos de Filosofia, Sociologia, História da

(*) Professor do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Texto redigido com a colaboração de Nympha A. A. Sipavicius

(1) LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo, Ed. Cortez, 1991, p.27.

Educação e da própria Pedagogia que contribuem para o esclarecimento do fenômeno educativo no contexto histórico-social; a formação técnico-prática visando a preparação profissional específica para a docência, incluindo a didática, as metodologias específicas das matérias, a Psicologia da Educação, a pesquisa educacional e outras".

Esta reflexão, ainda que deva ocorrer e se aperfeiçoar ao longo de toda a vida profissional do educador, em qualquer nível, não prescinde de um esforço massivo, concentrado e sistemático ao início de sua atividade de Professor de Ensino Superior.

II. A reflexão que temos a fazer se refere especificamente à contribuição que a Didática pode oferecer para a formação do Professor de 3º grau.

Entendemos por Didática uma reflexão sistemática sobre o processo de ensino que tem por objetivo a aprendizagem em uma situação formal (institucional) de educação, buscando alternativas para os problemas da prática pedagógica em sala de aula. Sala de aula vista como um espaço de convivência humana e de relações pedagógicas. Sala de aula como espaço-síntese da ação educativa do professor que integra e articula os conhecimentos teórico-científicos, os técnico-práticos e os políticos-estruturais em função da realidade social brasileira.

Para os problemas da prática pedagógica desta sala de aula, a Didática busca alternativas que facilitem a aprendizagem, a partir das teorias e conhecimentos produzidos sobre o processo de ensino. Estas teorias se manifestarão adequadas à prática pedagógica se encaminharem os problemas apresentados ou deverão ser substituídas por outras que apresentem saídas para as questões concretas em pauta. Neste sentido, a Didática faz o papel de mediação entre as reflexões teóricas e a prática.

Libâneo (1991) caracteriza a Didática como "mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente. Ela opera como que uma ponte entre "o que" e o "como" do processo pedagógico escolar. A Didática descreve e explica os nexos, as relações e ligações entre o ensino e a aprendizagem; investiga os fatores co-determinantes desses processos; indica princípios, condições e meios de direção do ensino, tendo em vista a aprendizagem, que são comuns ao ensino das diferentes disciplinas de conteúdos específicos... A Didática se baseia numa concepção de homem e sociedade e, portanto, subordina-se a propósitos sociais, políticos e pedagógicos para a educação escolar a serem estabelecidos em função da realidade social brasileira"².

Três pontos em nossa concepção de Didática merecem destaque: o primeiro é o que enfatiza a Didática como uma reflexão teórica que orienta uma ação. Se de um lado, a Didática prioriza uma ação imediata, um "como fazer", de outro não dispensa a reflexão. Não se caracteriza como uma situação de prática versus teoria, mas de sincronia permanente entre ação e reflexão, criando-se um ritmo e um equilíbrio entre reflexões e ações conseqüentes visando o encontro dos melhores encaminhamentos para a prática pedagógica.

O segundo ponto diz respeito à característica multidimensional do processo de ensino: dimensão humana, dimensão político-social, e dimensão técnica que deverão estar presentes na análise que a Didática faz daquele processo.

"Dimensão humana" que explicita a relação interpessoal como o centro do processo de ensino, preocupado com o desenvolvimento do ser humano em sua totalidade e complexidade: homem-profissional-cidadão.

"Dimensão político-social" que explicita as concepções de homem, mundo, sociedade, cultura, processo histórico, educação co-determinantes do processo de ensino.

"Dimensão técnica" que evidencia o processo de ensino como ação intencional, sistemática que procura organizar condições que melhor propiciem a aprendizagem.

O terceiro ponto se refere à busca de alternativas para os problemas da prática pedagógica em sala de aula, entendendo a aula como "um fenômeno que apresenta certas peculiaridades e regularidades,

(2) LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo, Ed. Cortez, 1991, pp.28-29.

independentemente da diversidade de contextos em que se dá e da diversidade de conteúdos que nela se desenvolvem³.

III. A partir desta concepção de Didática, temos procurado na FEUSP (Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo) alguns caminhos para desenvolver a formação do Professor de 3º Grau quanto ao seu aspecto "técnico-prático" (na concepção de Libâneo).

1. Inicialmente, a pedido das Faculdades Politécnica, Ciências Biomédicas, Economia e Administração, foram oferecidos cursos de Metodologia ou Didática no Ensino Superior que variaram, em seu conteúdo, de acordo com as necessidades das unidades solicitantes. Além dos aspectos de estratégias, avaliação, temas como currículo, organização curricular, papel do professor universitário em aula foram trabalhados.

2. Um segundo caminho que vem sendo percorrido acontece no Curso de Mestrado da Faculdade de Odontologia da USP. Esta Faculdade definiu como prioridade para o Mestrado a formação do Professor dos cursos superiores de Odontologia. Para tanto, além dos estudos e pesquisas próprios de sua área específica, incluíram como exigência do curso atividades relacionadas à Psicologia Educacional e à Metodologia do Ensino. Por ocasião da Defesa da Dissertação de Mestrado uma atividade didática também é desenvolvida e avaliada.

Neste curso de Pós-Graduação, as atividades referentes à Metodologia do Ensino são coordenadas e orientadas por dois Professores, uma da Faculdade de Educação e outro da Faculdade de Odontologia. Estes Professores planejam o curso em conjunto, ministram-no em conjunto fazendo as devidas adaptações ao ensino da Odontologia e às necessidades do grupo participante. Avaliações acompanham o curso e ao término do mesmo oferecem elementos para a organização das atividades do próximo curso.

3. Um terceiro caminho buscando desenvolver a formação pedagógica do Professor de 3º grau foi percorrido no ano de 1990: a realização de um seminário sobre os Problemas e Perspectivas do Ensino de Graduação da USP. Fizeram-se presentes 24 unidades que, ao final; de um dia de trabalho apresentaram 17 recomendações à FEUSP, grande parte delas explicitamente relacionada a programações visando a reciclagem e o desenvolvimento da formação pedagógica dos docentes.

Destas recomendações, algumas já fora encaminhadas como por exemplo, um seminário sobre processos de aprendizagem do adulto universitário, encontros com professores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas para a discussão da Avaliação de desempenho do Docente da Faculdade, encontro com Professores da ESALQ para estudo de questões específicas de docência na Faculdade de Agronomia. Em andamento, a organização de novo seminário sobre práticas pedagógicas inovadoras existentes na USP.

4. Uma pesquisa recém-concluída intitulada "Em Sala de Aula de 3º Grau, ainda se aprende..."⁴ procurou identificar condições facilitadoras de aprendizagem em sala de aula de 3º grau. As condições identificadas em cursos de Didáticas foram aplicadas em cursos de Cálculo Diferencial e Integral, Álgebra Linear, Matemática Aplicada ao Curso de Administração de Empresas, e ao Curso de Metodologia de Ensino no Mestrado da Odontologia. Em todos estes cursos, as avaliações dos alunos e dos Professores, bem como o aproveitamento dos alunos foram positivos.

Três aspectos se sobressaíram neste trabalho: uma renovação sobre a concepção de aula e sala de aula é imprescindível; o relacionamento do Professor com os alunos considerando-os como adultos é fundamental; a modificação dos comportamentos do Professor Universitário para participar do processo de aprendizagem é exigência básica.

5. Neste semestre, abrimos uma nova experiência; oferecer Curso de Metodologia do Ensino Superior para grupos heterogêneos de professores, isto é, para Professores de diversas unidades, no qual a troca de experiências e de idéias, bem como as propostas inovadoras poderiam ser mais ricas, mais criativas e mesmo interdisciplinares. É um curso em andamento. Aguardamos os resultados.

(Recebido para publicação em 18.03.92 e liberado em 26.11.92)

(3) SOARES, M., (mimeo.)

(4) Tese de Livre Docência do Prof. Dr. Marcos T. Masetto.